

USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NO AUXÍLIO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS

Aline Silva Pena¹; Mayara Rezende Gaspar²; Marilene Ferreira de Lima Oliveira³

1. Estudante do curso de Educação Física; e-mail: alinepena.ap@hotmail.com
2. Estudante do curso de Educação Física; e-mail: ma.rezendde@gmail.com
3. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: Marilene.ed.fis@gmail.com

Área de conhecimento: **Desenvolvimento motor infantil.**

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor; Infância; Atividades Lúdicas.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é visto como um processo de mudanças que por sua vez é contínuo e sequencial, além disso, está ligado à capacidade funcional e relacionado com a idade, sendo também um processo acumulativo ao longo da vida. Contudo, refere-se ao desenvolvimento das habilidades motoras partindo de movimentos simples até atingir movimentos de mais alta complexidade (HAYWOOD; GETCHELL, 2016). Santos et al., 2015 afirma que as habilidades motoras fundamentais, desenvolvidas durante a infância, têm como precursora a educação física escolar, na qual se responsabiliza por fornecer práticas com objetivos já estabelecidos, levando em conta o respeito às características do comportamento motor dos educandos. É no período que corresponde à fase pré-escolar, a primeira infância, o começo da escola primária que acontecem modificações e adequações mais significativas do sistema motor. A obtenção de habilidades locomotoras, de manejo de objetos e estabilizadoras, aparentam-se fundamentais para o desenvolvimento motor seguinte, afinal serão a base para execução de movimentos relacionados à dança, aos jogos e esportes. Enfocando exclusivamente as capacidades de locomoção, observa-se que as mesmas englobam já as primeiras experiências de deslocamento independente, até os movimentos mais complexos, tendo como exemplo os saltos e corridas em diversas formas e direções, (OLIVEIRA, OLIVEIRA, CATTUZZO, 2013). Atualmente as crianças vêm desenvolvendo diversas habilidades com rapidez, isso acontece com o auxílio da Educação Física, que oferece às crianças e adolescentes o auxílio motor, cognitivo e social. A Educação Física Escolar apresenta também os jogos e brincadeiras lúdicas, que fazem com que a criança se identifique e consiga através do movimento, expressar seus sentimentos junto à sua imaginação, indo além de simples de movimentos corporais. Afinal a criança conhece o mundo inicialmente por meio da atividade lúdica. A mesma aprende com seus familiares através do lúdico, uma vez que ela não nasce com sabedoria para brincar ou jogar. É através do lúdico que os familiares tiram base para auxiliar no desenvolvimento físico e mental (SOUZA, 2012). De acordo com as práticas da educação física presente na vida das crianças, percebe-se hoje o grande papel das atividades lúdicas. “É no brincar, no jogar, que a criança internaliza toda a sua ação de SER e de CONVIVER. É brincando que ela reconhece o outro e o seu espaço, é brincando que ela aprende as regras sociais, pois necessita esperar a sua vez” (CORRÊA, 2003). Diante disso, afirma-se que o movimento é fundamental para a evolução dos educandos, possibilitando as relações entre ambientes físicos e sociais, além disso, favorecem o alcance de numerosas experiências. O movimento colabora com a competência nos âmbitos da compreensão cognitiva, implicando, contudo na esfera social (PULZI, RODRIGUES, 2015).

OBJETIVO GERAL

Analisar o desenvolvimento motor das crianças de 4 a 5 anos e verificar como as atividades lúdicas podem interferir no desenvolvimento motor.

OBJETIVO ESPECÍFICO

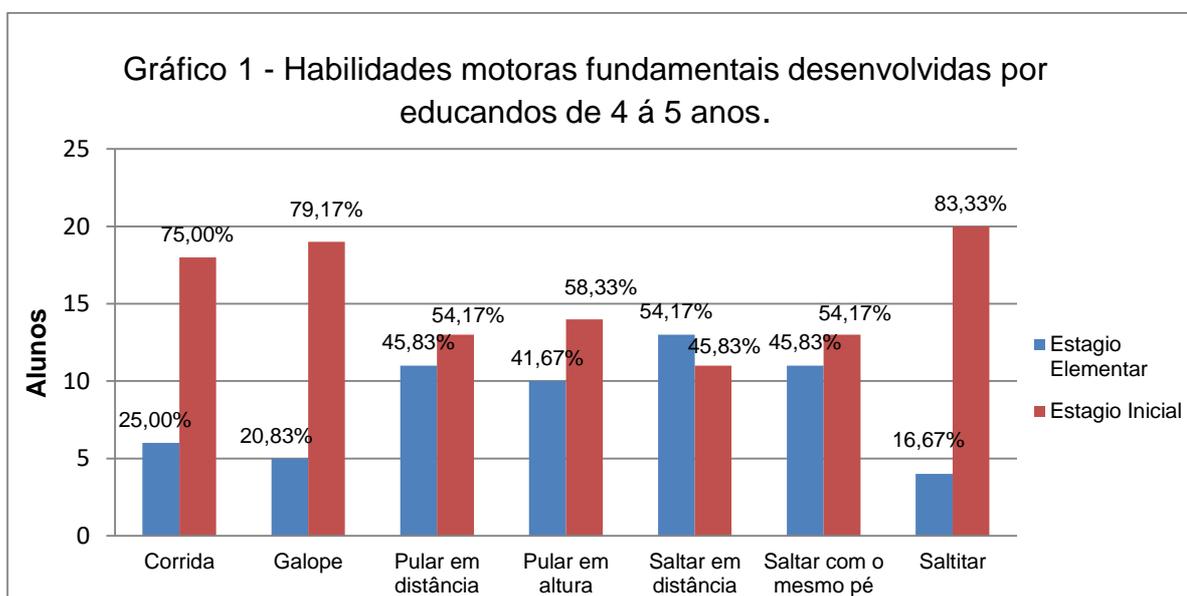
Verificar o estágio de desenvolvimento motor inicial, elementar e maduro das crianças nas habilidades motoras fundamentais de locomoção, correr, pular em distância, pular em altura, saltar em distância, pular num pé só, saltitar e galopar.

MÉTODO

Em relação à pesquisa de campo, pode-se afirmar que a mesma ocorre a partir de observação de fatos e fenômenos, além da observação real, deve-se coletar os dados e interpretá-los tendo como base uma fundamentação teórica congruente, no intuito entender e esclarecer o problema investigado (FUZZI, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta dos dados, as informações foram tabuladas e apresentadas em um gráfico de porcentagem conforme abaixo, que indica os estágios e a porcentagem dos alunos que se encontram em cada um deles levando-se em conta as habilidades locomotoras.



A partir da coleta de dados e resultados obtidos é possível afirmar que o procedimento realizado obteve efeitos satisfatórios, pois, condiz em sua grande parte com os dados coletados, afinal, realmente foi constatado que o lúdico pode contribuir de forma positiva no desenvolvimento geral dos educandos, que através do lúdico a criança aperfeiçoa suas funções cognitivas e se trabalhado com frequência terá grandes impactos em seu desenvolvimento. Entretanto é válido ressaltar que o lúdico não influencia no desempenho motor de forma imediata, afinal, os alunos não evoluíram de estágio após a aplicação das atividades com o auxílio do lúdico.

CONCLUSÃO

Depois da aplicação de um método lúdico nos procedimentos, notou-se um maior interesse por parte dos alunos em participar da atividade, além disso, a associação da história com o procedimento despertou a imaginação dos educandos facilitando o entendimento dos mesmos. As atividades quando aplicadas junto à ludicidade podem contribuir com as habilidades motoras fundamentais de locomoção, pois essas vão melhorando mediante as práticas, além de tudo, a mesma contribui em diversos aspectos quando levadas em conta às funções cognitivas, como atenção, memória, percepção e das funções executivas. Em vista disso, podemos notar os benefícios que a educação física pode promover nos primeiros anos de vidas dos educandos, sendo ela crucial na promoção não só das habilidades motoras, mas também por promover um estilo de vida saudável e ativo que deve ser levado para toda a vida. Contudo, podemos sugerir a realização de mais estudos referentes ao desenvolvimento motor e a ludicidade além da inserção e verificação do cumprimento obrigatório das aulas de movimento ou educação física infantil nas escolas, valorizando as menores faixas etárias, englobando assim os alunos de 4 a 5 anos integrantes da educação infantil.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases 9394/96**. Brasília: Senado Federal 20 de dezembro de 1996, Artigo 29, 2005. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf?sequence=3>. Acesso em: 08 de fevereiro de 2017.
- CORRÊA, Bárbara Raquel do Prado Gimenez. O Brincar: fundamentos, implicações pedagógicas, decorrências sociais. Curitiba: **Revista Educação em Movimento**, 2003.
- HAYWOOD, Kathleen M.; GATCHELL, Nancy. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. 6ª Edição. Rio Grande do Sul: Artmed, 2016. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=1-ixCwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR1&dq=desenvolvimento+motor&ots=TyKbcfsg_P&sig=ZuvF-AuNGeYU1iQnrriig95ncvrY#v=onepage&q=desenvolvimento%20motor&f=false. Acesso em: 08 de fevereiro de 2017.
- PULZI, Wagner; RODRIGUES, Graciele Massoli. Transtorno do desenvolvimento da coordenação: uma revisão de literatura. **Revista brasileira de educação especial**. Marília, v. 21, n. 3, jul./set. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382115000300009>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2018.
- OLIVEIRA, Dayana da Silva; OLIVEIRA, Ilana Santos; CATTUZZO, Maria Teresa. A influência do gênero e idade no desempenho das habilidades locomotoras de crianças da primeira infância. **Revista brasileira educação física esporte**. São Paulo, 2013 out-dezembro, v. 27, n. 4, p. 647, 55. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v27n4/v27n4a12.pdf>. Acesso em: 13 de outubro de 2017.
- SANTOS, Suely; DANTAS, Luiz; OLIVEIRA, Jorge Alberto. Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtorno de coordenação. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, v. 18, p. 33,44, agosto 2004. Disponível em: <http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2010/05/desenvolvimento-motor-e-transtornos-de-coordenacao.pdf>. Acesso em: 12 de fevereiro de 2017.

SOUZA, Patricia do Carmo. O lúdico e o desenvolvimento infantil. **Revista do núcleo de pesquisa e extensão do DEDCI**. Bahia, p 83, 93. Disponível em:
<http://www.uneb.br/tarrafa/files/2012/10/O-l%C3%BAdico-E-o-desenvolvimento-infantil.pdf>.
Acesso em: 25 de outubro de 2017.